



MEMBRO DA *COALITION* **PLUS**

2025

RELATÓRIO FINANCEIRO

RELATÓRIO FINANCEIRO

03 INTRODUÇÃO

04 BREVE CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

04 RELATÓRIO DE ATIVIDADES

05 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

07 BALANÇOS, DEMONSTRAÇÕES E ANEXOS

07 BALANÇO

08 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

09 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

10 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

11 ANEXOS

11 1. Identificação da Entidade

11 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

11 3. Principais Políticas Contabilísticas

13 4. Fluxos de Caixa

13 5. Ativos Fixos e Investimentos Financeiros

14 6. Empréstimos Obtidos

14 7. Subsídios e Apoios do Governo e Outras Entidades

15 8. Acontecimentos após a Data do Balanço

15 9. Benefícios dos Empregados

15 10. Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais

16 11. Outras Informações

17 12. Provisões

18 13. Eventos Subsequentes

18 14. Informações Exigidas por Diplomas Legais

18 15. Informações Complementares

18 RELATÓRIO DA ATIVIDADE FISCALIZADORA

20 PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES E O RELATÓRIO FINANCEIRO DE 2025

INTRODUÇÃO

O presente Relatório e Contas, nos termos definidos nos estatutos, nos regulamentos e demais legislações aplicáveis, respeita à atividade financeira desenvolvida no ano de 2025 pelo GAT - Grupo de Ativistas em Tratamentos.

O GAT é uma pessoa coletiva de direito público, com o estatuto de IPSS-Instituição Particular de Solidariedade Social, registada sob o número 11/2004.

É uma estrutura de adesão individual e cooperação entre pessoas de diferentes comunidades e de diferentes organizações, afetadas pelo VIH e SIDA, hepatites virais, tubérculos e outras infeções sexualmente transmissíveis, com sede em Lisboa.

A sua estrutura orgânica é composta por três órgãos que são a Assembleia Geral, Direção e Conselho Fiscal.

O ano de 2025 foi difícil financeiramente, mas, mesmo assim houve crescimento do GAT. Os investimentos efetuados, quer nas estruturas dos serviços, como nos recursos humanos, permitiram-nos aumentar as atividades em várias frentes, atingindo o máximo em vários indicadores pela nossa instituição. O GAT posiciona-se assim como a organização de base comunitária líder no rastreio de infeções sexualmente transmissíveis pelo sangue e sexo, quer através de rastreio rápido, recorrendo a tecnologia point-of-care, ou com recurso ao diagnóstico laboratorial prescrito nos nossos serviços fixos para outras IST. A qualidade do nosso trabalho estende-se à ligação aos cuidados de saúde bem como a oferta de acompanhamento personalizado para as pessoas provenientes das comunidades com maiores dificuldades na adesão e retenção aos cuidados de saúde.

Continuamos a tentar construir uma instituição com uma estrutura sólida, com um forte investimento na estrutura e organização, sempre pensando no impacto e custo-eficácia das nossas atividades, mas mantendo sempre o foco nas nossas prioridades, na nossa missão de transformação social, bem como no nosso compromisso para com as comunidades com e para as quais trabalhamos.

Sabemos que apesar do GAT suscitar sentimentos de confiança, qualidade e profissionalismo devido ao trabalho que desenvolvemos no terreno e que é visível, esforçamo-nos também para garantir a transparência e qualidade da informação para os membros, o presente documento pretende prestar contas a todos os membros e outras entidades, sobre a gestão e funcionamento desta organização.

O Relatório e Contas 2025, que se apresenta, avalia e demonstra a materialização dos objetivos e ações realizadas, assim como a justificação dos desvios verificados significativos que obrigarão a um trabalho de contenção em 2026.

Uma nota especial de agradecimento aos órgãos sociais, trabalhadores voluntários, colaboradores e membros que tem vindo a demonstrar o seu profissionalismo e ativismo, a sua competência e o seu envolvimento para a concretização deste projeto, que é de todos.

BREVE CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O GAT - Grupo de Ativistas em Tratamentos é uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) registada sob o nº 11/2004. As suas funções são desempenhadas por diversos órgãos eleitos diretamente pelos membros da Instituição e definidas no respetivo Estatuto:

ASSEMBLEIA GERAL

Tem poder deliberativo e é constituída por todos os associados em pleno gozo dos seus direitos. Reúne ordinariamente duas vezes por ano para analisar o Relatório e Contas da Direção e o Plano de Atividades e Orçamento Previsional do ano seguinte e, extraordinariamente, por convocação do seu presidente, da Direção, do Conselho Fiscal, ou de acordo com o estipulado nos estatutos do GAT.

Presidente: Armando Guimarães

1º Secretário: Margarida Santos

2º Secretário: Cláudio Esteves

DIREÇÃO

É o órgão, por excelência, responsável pela implementação estratégica de funcionamento da instituição, competindo-lhe tomar deliberações em todas as áreas de gestão e funcionamento que não sejam da competência de outro órgão.

Presidente: João Brito

Vice-Presidente: Marta Maia

Tesoureiro: Ricardo Faria

Secretário: Tiago e Silva

Vogal: Ricardo Falcato

CONSELHO FISCAL

É o órgão que zela pelo cumprimento do Plano de Atividades e Orçamento, bem como o garante da fidelidade das demonstrações financeiras do GAT à realidade patrimonial da instituição. No decurso de 2025, para além das funções descritas, elaborou e apresentou à Assembleia Geral, nos termos estatutários, o parecer sobre o relatório e contas da responsabilidade da Direção, e pronunciou-se sobre o plano de atividades e orçamento, aquando da sua análise e discussão na assembleia geral.

Presidente: Nuno Fernandes

Secretário: Orlando Loureiro

Relator: Pedro Mendonça

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

O Relatório de Atividades já apresentado poderá ser consultado no site do GAT através do seguinte link:

https://www.gatportugal.org/relatorios/planos-relatorios-de-2025_25

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Conforme o estabelecido nos nossos Estatutos, apresentamos à apreciação as contas do ano de 2025, depois de obtidos os pareceres do Conselho Fiscal e findos os trabalhos de Auditoria.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo ao balanço e demonstração de resultados que fazem parte do presente documento, apresentamos mais alguma informação circunstancial, mas necessária à compreensão das contas que agora se apresentam à apreciação, resultado da atividade desenvolvida no âmbito do plano de atividades e orçamento que foram sufragados oportunamente.

O GAT apresentou no ano em apreço um resultado negativo de € 121 747,39 (cento e vinte e um mil, setecentos e quarenta e sete euros e 39/100).

A situação financeira do GAT sofreu um decréscimo acentuado refletido nos rácios financeiros quando comparados com o ano passado, com uma autonomia financeira de 2,77% (comparado com o rácio de 2024 de 19,01%) – os capitais próprios continuaram positivos, no entanto tiveram uma quebra bastante significativa relativamente ao ano anterior; no que diz respeito ao rácio de solvabilidade, o seu valor foi de 2,85% (comparado com o rácio de 2024 de 23,47%) – um aumento pouco relevante do ativo que absorveu o aumento muito substancial do passivo da organização. O Plano de Atividades e o Orçamento Previsional para 2025 foram elaborados com as devidas precauções que a situação económica e financeira do país e internacional aconselhavam, no entanto, uma política de investimento mais “agressiva” foi adotada face ao plano de orçamento inicial, optando por utilização de fundos próprios em detrimento de fontes de financiamento para conseguirmos desenvolver as atividades do GAT para 2025 o que levou ao resultado negativo da organização mas que, foi feito de “consciência”, nunca pondo em causa a sustentabilidade futura.

Nos Rendimentos orçamentados face ao real verificou-se uma diferença de +8,33% (€ 276 050,33) e em linha mais expressiva, um consequente aumento dos Gastos de 2025 de +12,08% (€ 400 327,74) pelo que entendemos ter havido um desequilíbrio na execução orçamental no que respeita às receitas que não acompanharam o aumento dos custos.

Comparativamente com 2024, houve um aumento real dos rendimentos de 11,92% (€ 382 618,71) e um aumento bem mais acentuado dos Custos de 23,11% (€ 697 018,40), o que contribui para os resultados ficarem negativos face ao ano anterior.

Assim sendo, é de mencionar que existiu sempre uma grande preocupação numa boa execução orçamental, com uma vigilância acrescida para o aumento dos custos e consequente procura de outras fontes de receitas, o que nem sempre foi possível. Em 2025, e pela política investimentos adotada, o aumento da despesa, na maior parte das situações, não foi feito com o consequente aumento das receitas reais, mas antes, com fundos disponíveis de anos anteriores.

Apesar de na sua quase totalidade os projetos em curso não serem financiados a 100% pelos parceiros envolvidos, não nos alheamos das nossas responsabilidades, pelo que a Direção e restantes membros, com grande abnegação e empenho, sempre acompanharam a evolução do enquadramento dos projetos, no sentido de os adaptar, sempre que possível, à realidade financeira e nunca pondo em causa a sustentabilidade financeira da organização, no entanto, 2025 trouxe desafios acrescidos pelo que, houve necessidade de tomada de decisões, que ainda que não afetassem a atividade do GAT futura, tem impacto financeiro no imediato, isto é, na tesouraria de curto prazo.

O detalhe da evolução económica e financeira consta do Relatório Financeiro de 2025, que faz parte integrante deste relatório.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Direção propõe que o resultado negativo de € 127 747,39 (cento e vinte e sete mil, setecentos e quarenta e sete euros e 39/100) seja aplicado na totalidade em Resultados Transitados.

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se verificaram factos relevantes após o termo do exercício económico terminado em 31.12.2025

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ATIVIDADE DO GAT

E ESTRATÉGIA GLOBAL DE AÇÃO

O contexto nacional e internacional em que o Grupo de Ativistas em Tratamentos (GAT) e outras ONG desenvolvem a sua atividade é cada vez mais complexo e difícil. Este cenário é influenciado pelo impacto das guerras na Europa e noutras regiões do globo, resultando em degradação económica, bem como pelo ambiente de crispação social, agravado pelo crescimento de determinados movimentos políticos que promoveram a xenofobia, racismo, homo e transfobia e descriminam as pessoas que usam drogas.

Esses fatores têm um impacto significativo nas intervenções que construímos para as populações com as quais e para as quais trabalhamos, uma vez que muitas vezes são regidos por fenómenos ideológicos e não baseados no conhecimento e saúde.

ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO

As atividades de saúde e sociais promovidas pelo GAT têm como propósito melhorar a saúde pública e individual. Estas iniciativas são direcionadas para atingir os objetivos definidos pela ONUSIDA, OMS e ECDC, visando a eliminação do VIH, das hepatites virais e de outras infeções como problemas de saúde pública. Além disso, as nossas ações contribuem para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 3, sempre com um forte compromisso com os Direitos Humanos.

Este impacto é verificável não só nos indicadores que apresentamos nos nossos relatórios de atividade, mas também pelo reconhecimento dos nossos financiadores que incluem o Estado Português, organizações privadas nacionais e internacionais e fundações, bem como prémios e menção em manuais de boas práticas de instituições tais como a OMS, ECDC e EUDA.

DESAFIOS E REALIZAÇÕES EM 2025

Apesar dos desafios do contexto atual, no ano de 2025 não foi possível encontrar os recursos suficientes para aumentar o investimento nas atividades que tem sido prioridade, nomeadamente em torno do continuum de tratamento, mais especificamente no contributo de uma organização de base comunitária para - quer através do trabalho prático no terreno, quer através da alteração de políticas de saúde por força da nossa advocacia - atingir os objetivos internacionais que preconizam o fim destas epidemias como problema de saúde.

Os resultados referentes a 2025 demonstram uma falat considerável de financiamentos para a atividade do GAT que, mesmo assim, conseguiu efetuar as metas a que se propunha em grande parte, pela renegociação do acordo com a ACSS que permitiu um aumento do teto e consequentemente um aumento da atividade através do aumento da capacidade de produção dos serviços.

PERSPETIVAS PARA 2026

Contamos com 2026 para continuar a consolidar o trabalho e investimento até aqui feito, resolver o déficit de 2025 e continuar a encontrar soluções alternativas e inovadoras que permitam fazer face aos desafios do contexto atual, mantendo a estabilidade e saúde financeira da organização, permitindo assim que se projete para o futuro, cumprindo assim os desígnios para que foi criada. Apresentam-se de seguida o balanço, a demonstração de resultados por natureza, a demonstração dos fluxos de caixa e as demonstrações das alterações dos fundos patrimoniais.

Lisboa, 18 de março de 2026

A Direção

BALANÇOS, DEMONSTRAÇÕES E ANEXOS

BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
ATIVO		2025	2024
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	(5.1)	113 106,11 €	97 457,52 €
Ativos intangíveis	(5.2)	2 042,47 €	11 832,31 €
Investimentos financeiros	(5.3)	27 563,98 €	27 563,98 €
Créditos e outros ativos não correntes		- €	- €
		142 712,56 €	136 853,81 €
ATIVO CORRENTE			
Inventários		- €	- €
Clientes		967 475,09 €	698 138,45 €
Estado e outros entes públicos		1 178,92 €	- €
Capital subscrito e não realizado		- €	- €
Diferimentos	(10.2)	10 062,54 €	18 550,92 €
Outras contas a receber	(10.1)	43 748,05 €	88 954,89 €
Caixa e depósitos bancários	(4)	45 129,16 €	286 029,33 €
		1 067 593,76 €	1 091 673,59 €
TOTAL ATIVO		1 210 306,32 €	1 228 527,40 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		2025	2024
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	(10.5)	1 025,00 €	1 025,00 €
Outros instrumentos de capital próprio		- €	- €
Reservas		50 000,00 €	50 000,00 €
Resultados transitados	(10.5)	104 283,01 €	141 075,94 €
Outras variações no capital próprio	(10.5)	- €	3 750,02 €
Resultado líquido do período	(10.5)	-121 747,39 €	37 641,07 €
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		33 560,62 €	233 492,03 €
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	(12)	20 907,19 €	20 907,19 €
Financiamentos obtidos	(6)	13 516,35 €	- €
Outras dívidas a pagar		- €	- €
		34 423,54 €	20 907,19 €
Passivo corrente			
Fornecedores	(10.3)	69 310,05 €	19 109,46 €
Estado e outros entes públicos	(10.4)	69 749,99 €	56 409,04 €
Financiamentos obtidos		29 575,21 €	- €
Outras contas a pagar	(10.1)	372 792,97 €	312 681,58 €
Diferimentos	(10.2)	600 893,94 €	585 928,10 €
		1 142 322,16 €	974 128,18 €
TOTAL DO PASSIVO		1 176 745,70 €	995 035,37 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		1 210 306,32 €	1 228 527,40 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

		PERÍODOS	
RUBRICAS	NOTAS	2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		7 262,55 €	9 303,23 €
Subsídios à exploração	(7)	3 578 785,22 €	3 282 769,81 €
Variação nos inventários da produção		- €	- €
Trabalhos para a própria entidade		- €	- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- €	- €
Fornecimentos e serviços externos	(11.1)	-1 229 275,78 €	-1 070 753,25 €
Gastos com o pessoal	(9)	-2 422 968,39 €	-2 126 431,70 €
Imparidade (perdas/reversões)		-7 002,05 €	-1 866,25 €
Provisões (aumentos/reduções)		- €	- €
Outros rendimentos	(11.2)	5 664,91 €	4 563,61 €
Outros gastos	(11.3)	-4 117,13 €	-2 794,41 €
RESULTADOS ANTES DE DEPRECIAÇÃO, GASTOS FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		-71 650,67 €	94 791,04 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(5)	-47 852,04 €	-52 104,99 €
RESULTADO OPERACIONAL, ANTES GASTOS FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		-119 502,71 €	42 686,05 €
Gasto de financiamento (líquidos)	(11.3)	-2 244,68 €	-5 044,98 €
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		-121 747,39 €	37 641,07 €
Imposto sobre o rendimentos do período		- €	- €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-121 747,39 €	37 641,07 €

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		3 301 745,29 €	3 622 206,34 €
Pagamento a fornecedores		147 172,04 €	1 079 520,20 €
Pagamento ao pessoal		2 409 450,12 €	2 068 348,02 €
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES		-254 876,87 €	474 338,12 €
Pagamentos/ Recebimentos de imposto sobre o rendimento		- €	- €
Outros recebimentos/ Pagamentos		26 840,61 €	-14 292,14 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)		-228 036,26 €	460 045,98 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	(5)	-53 710,79 €	-14 704,57 €
Ativos intangíveis		- €	-14 686,20 €
Investimentos financeiros		- €	- €
Outros ativos		- €	- €
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		- €	- €
Ativos intangíveis		- €	- €
Investimentos financeiros		- €	- €
Outros ativos		- €	- €
Subsídios ao investimento		- €	- €
Juros e rendimentos similares		- €	- €
Dividendos		- €	- €
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		-53 710,79 €	-31 367,85 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	(6)	44 069,75 €	- €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		- €	- €
Cobertura de prejuízos		- €	- €
Doações		- €	- €
Outras operações de financiamento		- €	- €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-978,19 €	-191 580,25 €
Juros e gastos similares	(11.3)	-2 244,68 €	-5 044,98 €
Dividendos		- €	- €
Redução de capital e de outros instrumentos de capital próprio		- €	- €
Outras operações de financiamento		- €	- €
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		40 846,88 €	-196 625,23 €
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1)+(2)+(3)		-240 900,17 €	234 029,98 €
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO		- €	- €
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO		286 029,33 €	51 999,35 €
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO		(4) 45 129,16 €	286 029,33 €

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

RECONCILIAÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	NOTAS	FUNDOS	RESERVAS FUNDO SOLIDARIEDADE SOCIAL	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIÁVEIS CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL
POSIÇÃO							
EM 01 JAN 2024 (ESNL)		1 025,00 €	50 000,00 €	-51 576,36 €	7 500,02 €	192 652,30 €	199 600,96 €
Correção erros por efeitos retrospectivos		- €	- €	192 652,30 €	-3 750,00 €	-155 011,23 €	33 891,07 €
POSIÇÃO							
EM 31 DEZ 2024 REEXPRESSA		1 025,00 €	50 000,00 €	141 075,94 €	3 750,02 €	37 641,07 €	233 492,03 €
POSIÇÃO							
EM 1 JAN 2025 (ESNL)		1 025,00 €	50 000,00 €	141 075,94 €	3 750,02 €	37 641,07 €	233 492,03 €
Alterações no período - Outras alterações		- €	- €	37 641,07 €	- €	- 37 641,07 €	- €
Resultado líquido do período 2025		- €	- €	- €	- €	-121 747,39 €	-121 747,39 €
Outras variações capital próprio - Subsídios ao investimento		- €	- €	- €	-3 750,02 €	- €	-3 750,02 €
Outras variações resultados transitados - Correções exercícios anteriores		- €	- €	-74 434,00 €	- €	- €	- €
POSIÇÃO							
EM 31 DEZ 2025 (ESNL)	(10.5)	1 025,00 €	50 000,00 €	104 283,01 €	- €	-121 747,39 €	33 560,62 €

ANEXOS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da Entidade: GAT - Grupo de Ativistas em Tratamentos.

1.2. Sede: Av. de Paris, 4, 1º Dto. – 1000-228 Lisboa.

1.3. Natureza da Atividade: O GAT é uma pessoa coletiva pública de natureza associativa, sem fins lucrativos (ESNL), com estatuto da Lei do Mecenato, conforme Declaração publicada no DR-III Série-nº 241 de 13.10.2004.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, por opção, de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº36-A/201 de 9 de março de 2011. Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se com base os seguintes pressupostos:

Pressuposto de continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime da periodização económica (acréscimo)

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidas ou liquidadas são reconhecidas em “Devedores por acréscimo de rendimentos”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimo de gastos”.

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

2.2. Em 31 de Dezembro de 2025, a preparação das demonstrações financeiras foi efetuada de acordo com o novo SNC, para as entidades do ESNL, não tendo sido afetada a sua posição financeira e o seu desempenho financeiro relatado.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do GAT, de acordo com a normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ATIVO FIXO TANGÍVEL	VIDA ÚTIL ESTIMADA
Edifícios e outras construções	08 anos
Equipamento de transporte	04 anos
Equipamento administrativo	Entre 02 e 08 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 02 e 08 anos

As vidas úteis e métodos de amortização de bens são revidos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente nas demonstrações de resultados por natureza

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhoramentos significativos nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Membros e outras dívidas de terceiros

As dívidas de “outros terceiros” encontram-se mensuradas ao valor nominal. As dívidas de membros e outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do valor nominal. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito de desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade, subsídios de alimentação, subsídios de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Eventos subsequentes

Os eventos, após a data do balanço, que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data, são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes, após a data do balanço, são divulgados no Anexo às demonstrações financeiras.

3.2. Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos do GAT.

4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica caixa e em depósitos bancários:

DESCRIÇÃO	31.12.2024	SALDO INICIAL	DÉBITOS	CRÉDITOS	31.12.2025
Caixa	6 733,38 €	6 733,38 €	430,09 €	- €	7 163,47 €
Depósitos à ordem	279 295,95 €	279 295,95 €	- €	241 330,26 €	37 965,69 €
Outros Depósitos bancários	0,00 €	0,00 €	- €	- €	0,00 €
TOTAL	286 029,33 €	286 029,33 €	430,09 €	241 330,26 €	45 129,16 €

5. ATIVOS FIXOS E INVESTIMENTOS FINANCEIROS

5.1. Ativos Fixos Tangíveis.

5.1.1. Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

5.1.2. As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31.12.2024	ADIÇÕES	ABATE	TRANSFERÊNCIA	31.12.2025
Edifícios e outras construções	311 869,89 €	- €	- €	- €	311 869,89 €
Equipamento básico/Instalações	145 227,07 €	9 967,43 €	- €	- €	155 194,50 €
Equipamento de transporte	135 458,81 €	43 743,36 €	- €	- €	179 202,17 €
Equipamento administrativo	12 556,44 €	- €	- €	- €	12 556,44 €
ATIVO TANGÍVEL BRUTO	605 112,21 €	53 440,79 €	- €	- €	658 823,00 €
Depreciações do período	42 315,17 €	- €	- €	- €	38 062,20 €
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	507 654,69 €	- €	- €	- €	545 716,89 €
ATIVO TANGÍVEL LÍQUIDO	97 457,52 €	- €	- €	- €	113 106,11 €

5.2. Ativos Fixos Intangíveis.

DESCRIÇÃO	31.12.2024	ADIÇÕES	ABATE	TRANSFERÊNCIA	31.12.2025
Aplicação mobile	48 935,86 €	- €	- €	- €	48 935,86 €
Sistema Glinnt	29 372,40 €	- €	- €	- €	29 372,40 €
ATIVO TANGÍVEL BRUTO	78 308,26 €	- €	- €	- €	78 308,26 €
Depreciações do período	9 789,82 €	- €	- €	- €	9 789,84 €
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	66 475,95 €	- €	- €	- €	76 265,79 €
ATIVO TANGÍVEL LÍQUIDO	11 832,31 €	- €	- €	- €	2 042,47 €

5.3. Investimentos financeiros.

INVESTIMENTOS FINANCEIROS	31.12.2024	31.12.2025
FCT/FGCT	27 563,98 €	27 563,98 €

Os valores desta rubrica dizem respeito a contribuições para o FCT obrigatórias, por cada colaborador, admitido a partir de outubro 2013. O processo foi interrompido em maio 2024.

6. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 31.12.2025 a rubrica “Financiamentos Obtidos” por via da locação financeira, outros empréstimos e caixa works (cartão crédito) apresentava a seguinte decomposição:

INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO E SOCIEDADES FINANCEIRAS	31.12.2024			31.12.2025		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
CGD/ Outros empréstimos	- €	- €	- €	29 487,98 €	13 516,35 €	43 004,33 €
Caixa Works (Cartão Crédito)	- €	- €	- €	87,23 €	- €	87,23 €
TOTAL	- €	- €	- €	29 575,21 €	13 516,35 €	43 091,56 €

7. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO E OUTRAS ENTIDADES

Foram reconhecidos em 2024 e 2025, os seguintes subsídios e doações:

DESCRIÇÃO	31.12.2024	31.12.2025
Subsídios do governo e outros entes públicos	2 384 328,35 €	2 200 037,36 €
Subsídios de outras entidades	898 441,46 €	1 378 747,86 €
TOTAL	3 282 769,81 €	3 578 785,22 €

Atribuídos pelas seguintes entidades:

DESCRIÇÃO	31.12.2024	31.12.2025
Ministério da Saúde	1 692 476,16 €	1 675 209,68 €
Câmara Municipal de Lisboa	381 599,97 €	237 672,04 €
Câmara Municipal de Almada	7 995,00 €	62 863,55 €
Indústria farmacêutica	209 357,30 €	204 376,98 €
Outras Entidades	993 342,38 €	1 398 662,97 €
TOTAL	3 282 769,81 €	3 578 785,22 €

8. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

8.1. Autorização para emissão:

Em 18.03.2026 as demonstrações financeiras foram, pela Direção, autorizadas para emissão, e não são conhecidos, à data, quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras.

9. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de empregados durante o ano de 2025 foi de 112, sendo 68 com contrato sem termo e 44 com contrato a termo. Durante o ano de 2024 o número médio de empregados foi de 98 pessoas, sendo sessenta e dois com contrato sem termo e trinta e seis com contrato a termo.

GASTOS COM O PESSOAL		31.12.2025
Remunerações do pessoal		1 971 125,48 €
Encargos sobre remunerações do pessoal		380 219,44 €
Outros gastos		71 623,47 €
TOTAL		2 422 968,39 €

A rubrica “Outros Gastos” inclui gastos com seguro de acidentes de trabalho, medicina no trabalho, formações, indemnizações e outros.

10. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

10.1. A rubrica “Outras Contas a Receber e a Pagar” apresentava em 31.12.2024 e 31.12.2023 os seguintes saldos:

OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR		31.12.2024	31.12.2025
Outras contas a receber		88 954,89 €	43 748,05 €
Outras contas a pagar		312 681,58 €	372 792,97 €

10.1.1. As contas a receber maior montantes são: as contas 22 (19 410,32 €) e 27 (24 482,38,36 €).

10.1.2. As contas a pagar de maior montante são: a conta 27 (352 858,96 €).

10.2. A rubrica “Diferimentos” apresentava em 31.12.2025 e 31.12.2024 os seguintes saldos:

DIFERIMENTOS		31.12.2024	31.12.2025
Gastos a reconhecer		18 550,92 €	10 062,54 €
Rendimentos a reconhecer		585 928,10 €	600 893,94 €

10.3. A rubrica “Fornecedores” apresentava em 31.12.2025 e 31.12.2024 os seguintes saldos:

FORNECEDORES		31.12.2024	31.12.2025
Fornecedores c/c		19 109,46 €	69 310,05 €

10.4. A rubrica “Estado e Outros Entes Públicos” apresentavam em 31.12.2025 e 31.12.2024 os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31.12.2024		31.12.2025	
	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO
Imposto s/ valor acrescentado	- €	- €	- €	- €
Retenções na fonte	- €	13 016,66 €	- €	14 744,81 €
Contribuições à Segurança Social	- €	43 392,38 €	- €	55 005,38 €
Outras -FCT/FGCT	- €	- €	- €	- €
TOTAL	- €	56 409,04 €	- €	69 749,99 €

10.4.1. Estão a ser cumpridos os compromissos assumidos com a SS.

10.5. Decomposição e movimento de itens dos fundos próprios.

DESCRIÇÃO CAPITAL PRÓPRIO	SALDO INICIAL	VARIAÇÕES CAPITAL PROPRIO	SALDO FINAL
Fundo	1 025,00 €	- €	1 025,00 €
Reservas	50 000,00 €	- €	50 000,00 €
Resultados transitados	141 075,94 €	-36 792,93 €	104 283,01 €
Outras variações no capital próprio – Subsídios ao investimento (a)	3 750,02 €	-3 750,02 €	- €

10.5.1. (a) Corresponde a subsídio não reembolsáveis concedidos ao GAT para apoios a investimentos do ATF e AI, com vidas úteis definidas (NCRF N° 12, parágrafo 12).

11. OUTRAS INFORMAÇÕES

11.1. Fornecimentos e Serviços Externos.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31.12.2025	31.12.2024
SUBCONTRATOS	124 339,75 €	89 826,30 €
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	298 456,13 €	196 220,48 €
Trabalhos especializados	52 818,94 €	44 780,84 €
Publicidade e propaganda	3 580,01 €	3 074,65 €
Vigilância e segurança	2 211,02 €	1 485,05 €
Honorários	196 089,78 €	124 088,16 €
Conservação e reparação	39 399,14 €	21 472,18 €
Outros	4 357,24 €	1 319,60 €
MATERIAIS	212 164,17 €	231 321,02 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 966,53 €	6 645,85 €
Livros e documentação técnica	- €	100,00 €
Material de escritório	14 979,14 €	15 753,62 €
Apoio a voluntários	- €	- €
Artigos para oferta	400,44 €	119,37 €
Utensílios hospitalares	14 378,91 €	13 399,73 €
Medicamentos para utentes	4 381,20 €	4 693,86 €
Outros (testes, etc...)	175 057,95 €	190 608,59 €
ENERGIA E FLUÍDOS	55 652,38 €	64 204,90 €
Electricidade	25 842,43 €	31 305,12 €
Combustíveis	17 524,02 €	16 182,67 €
Água	11 389,28 €	16 589,31 €
Gás	38,90 €	127,80 €
Outros	857,75 €	- €
DESLOCAÇÕES ESTADAS E TRANSPORTES	195 460,62 €	115 499,55 €
Deslocações e estadas	155 835,25 €	86 499,77 €
Portagens, estacionamento e análogos	2 224,69 €	2 522,45 €
Transportes de pessoal	36 848,38 €	26 110,38 €
Transportes de mercadorias	552,30 €	366,95 €
SERVIÇOS DIVERSOS	343 202,73 €	373 681,00 €
Arrendamentos	185 433,57 €	264 436,79 €
Comunicações	27 532,11 €	31 502,54 €
Seguros	6 733,49 €	10 429,31 €
Contencioso e notariado	1 921,58 €	1 164,72 €
Despesas representação	- €	- €
Limpeza higiene e conforto	7 715,45 €	6 977,73 €
Outros Serviços	113 866,53 €	59 169,91 €
TOTAL	1 229 275,78 €	1 070 753,25 €

11.2. Outros Rendimentos e Ganhos e Juros.

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS E JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	31.12.2024	31.12.2025
Descontos pronto pagamento obtidos	30,94 €	25,28 €
Ganhos em inventários	- €	63,86 €
Rendimentos e ganhos em investimento não financeiro	- €	598,15 €
Correções relativas a exercícios anteriores	- €	263,54 €
Imputação de subsídios para investimentos	3 750,00 €	3 750,02 €
Ganhos em outros instrumentos financeiros	- €	524,00 €
Imparidades de valores a receber	- €	- €
Outros não especificados	782,67 €	393,19 €
Juros de depósitos	- €	46,87 €
TOTAL	4 563,61 €	5 664,91 €

11.3. Outros Gastos e Perdas/ Gastos e Perdas de Financiamento.

OUTROS GASTOS E PERDAS	31.12.2024	31.12.2025
Impostos	255,90 €	529,20 €
Descontos pronto pagamento concedidos	246,59 €	116,73 €
Gastos e perdas em subsídios associados a empréstimos	200,00 €	2 364,06 €
Correções relativas a períodos anteriores	2 021,48 €	- €
Donativos	- €	505,00 €
Outros não especificados	21,99 €	- €
Quotizações	48,45 €	585,00 €
Multas e penalidades	- €	- €
SUBTOTAL	2 794,41 €	4 099,99 €
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	31.12.2024	31.12.2025
Juros financiamento obtidos	5 044,98 €	2 244,68 €
Outros juros	- €	17,44 €
SUBTOTAL	5 044,98 €	2 261,82 €
TOTAL	7 839,39 €	6 361,81 €

12. PROVISÕES

Foram reconhecidas provisões relativas a processo de reestruturação futura.

DESCRIÇÃO PROVISÕES	SALDO FINAL	REVERSÕES	SALDO INICIAL
Outras provisões	20 907,19 €	- €	20 907,19 €
TOTAL	20 907,19 €	- €	20 907,19 €

13. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos, à data, quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31/12/2025.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificarem a situação relevada nas contas.

14. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Em cumprimento do art.º 66-A, nº 1, alínea b), do Código das Sociedades Comerciais (CSC), informa-se que os honorários totais faturados pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (SROC), relativamente à revisão das contas anuais, totalizaram 3 000,00 € (três mil euros), acrescidos do valor do IVA.

15. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

15.1. Impostos e Contribuições para a Segurança Social em mora.

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a AT e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

15.2. Acontecimentos relevantes.

A Direção analisou a prossecução da continuidade do GAT e está certa de que a continuidade do GAT, dada a dimensão social atingida por fatores exógenos que vivemos, não está posta em causa.

RELATÓRIO DA ATIVIDADE FISCALIZADORA

1. INTRODUÇÃO

Nos termos do Nº 1 do Artigo 35º dos Estatutos do GAT - Grupo de Ativistas em Tratamentos, o Conselho Fiscal (CF) deve elaborar, sempre que o julgue conveniente, relatórios da sua atividade fiscalizadora, sendo obrigatoriamente elaborado um, anualmente, que será apresentado a assembleia geral de aprovação de contas, pelo que este relatório visa, precisamente, dar cumprimento a esta última parte.

Considerando que o GAT não define o conteúdo deste relatório, o CF entendeu que se justificaria proceder-se a uma exposição analítica da atividade fiscalizadora desenvolvida.

2. ÂMBITO

No âmbito do nº anterior, fiscalizamos o cumprimento do Plano de Atividades e Orçamento, a atividade administrativa da Direção e examinamos os documentos e os registos contabilísticos.

Em consequência do exame efetuado emitimos o parecer sobre o relatório e contas da Direção, nos termos da alínea a) do Nº 2 do Artigo 35º, com data de 31 de maio de 2025, cujo conteúdo deve ser tido como integralmente reproduzido.

3. PROCEDIMENTOS DE FISCALIZAÇÃO

3.1. Organização interna do CF.

A palavra “fiscalizar” significa “verificar o bom cumprimento das normas, leis ou quaisquer regras ou disposições” ou “observar atentamente o cumprimento dos deveres, obrigações de alguém”.

Neste contexto, o CF tem desenvolvido a sua ação fiscalizadora numa dupla perspetiva:

- A posteriori ou reativa - Em função da realização efetiva das atividades, em que o CF apresenta sugestões/ recomendações e relatórios/ memorandos visando a evidência dos resultados e a melhoria do desempenho dessas atividades no futuro.

- Apriorística ou proactiva - Sempre que o CF apresenta sugestões/ recomendações antes da realização das atividades, constantes ou não no Plano de Atividades.

As funções do CF, contempladas nos Artigos 34º a 37º dos Estatutos estão, de uma forma geral, previstas no Artigo 420º do CSC, nomeadamente a “fiscalização da gestão” prevista na alínea a) do Nº 1 desse articulado do CSC.

3.2. Competências do CF.

Para além do atrás descrito deverá ser também competência do CF elaborar parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento e fiscalizar o cumprimento da lei, estatutos e regulamentos, assim como as deliberações da assembleias-gerais.

3.3. Reuniões.

Em 2025, o CF realizou duas reuniões.

3.4. Plano de Atividades e Orçamento de 2025.

Face ao preceituado no Artigo 35º dos Estatutos, não está o CF obrigado a emitir parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento (PAO), mas apenas, fiscalizar o seu cumprimento, ou seja, deve pronunciar-se sobre a execução e não sobre o PAO objetivamente.

3.5. Recomendações.

O CF apresentou algumas sugestões aos órgãos sociais do GAT, especialmente à Direção.

3.6. Outros procedimentos.

Foram desenvolvidos também os seguintes procedimentos complementares de fiscalização:

- Reuniões com os responsáveis pela área contabilística e financeira e outros colaboradores do GAT.
- Verificação da conformidade das demonstrações financeiras, que compreendem o balanço, as demonstrações de resultados por naturezas e por funções, a demonstração dos fluxos de caixa, bem como os correspondentes anexos, com as normas, diretrizes contabilísticas e interpretações técnicas, constantes no determinado para as ESNL.

As funções do CF, contempladas nos Artigos 34º a 37º dos Estatutos estão, de uma forma geral, previstas no Artigo 420º do CSC, nomeadamente a “fiscalização da gestão” prevista na alínea a) do Nº 1 desse articulado do CSC.

4. RELATÓRIO FINANCEIRO

4.1. Demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 contemplam os ajustamentos e reclassificações contabilísticas apresentadas pelo CF, salientando-se, porém, os seguintes factos:

- a) As políticas contabilísticas estão devidamente divulgadas no anexo ao balanço e às demonstrações de resultados, salientando-se as resultantes da aplicação dos princípios contabilísticos fundamentais, da especialização (ou do acréscimo) de prudência, o que denota uma preocupação de rigor técnico-contabilista em prol da imagem verdadeira e apropriada do GAT.
- b) O resultado líquido do exercício de 2025, foi negativo em € 121 747,39.
- c) Foram implementadas as demonstrações complementares sobre custos e receitas, por valências, o que permitiu uma melhor análise da atividade do GAT, nas suas diversas valências.

4.2. Relatório de Atividades.

O CF procedeu à análise do relatório de atividades da Direção (RAD) de 2025, o qual descreve as atividades da Direção e restantes órgãos do GAT, exceto as do CF, as quais estão traduzidas neste relatório.

5. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Como é referido no RAD, o CF sublinha que, ainda que a execução orçamental a nível dos custos e proveitos obtidos tenha sido desequilibrada com maior incidência nos custos, a gestão orçamental, sempre que possível, foi efetuada em prol dos bons resultados da organização nunca, em momento algum, pondo em causa a normal atividade da mesma e a sustentabilidade futura da organização.

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES E O RELATÓRIO FINANCEIRO DE 2025

INTRODUÇÃO

1. Em cumprimento do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 36.º dos Estatutos do GAT, apreciamos o Plano de Atividades e o Relatório e Contas de 2025, disponibilizados pela Direção, destacando-se o seguinte:

- Houve uma melhoria significativa na estruturação do Relatório de Atividades de 2025, com apresentação de dados comparativos com o ano anterior (2024), bem como comentários às metas propostas no Plano de Atividades 2025.

- O resultado do GAT foi negativo de € 121 747,39 em 2025.

- A situação financeira do GAT sofreu um decréscimo acentuado refletido nos rácios financeiros quando comparados com o ano passado, com uma autonomia financeira de 2,77% (comparado com o rácio de 2024 de 19,01%) – os capitais próprios continuaram positivos, no entanto tiveram uma quebra bastante significativa relativamente ao ano anterior; no que diz respeito ao rácio de solvabilidade, o seu valor foi de 2,85% (comparado com o rácio de 2024 de 23,47%) – um aumento pouco relevante do ativo que absorveu o aumento muito substancial do passivo da organização.

- Os Rendimentos e os Gastos de 2025 apresentaram variações consideravelmente significativas quando comparadas com o ano anterior (mais expressivas no que toca aos gastos) e de bastante relevância para a prossecução da futura sustentabilidade do GAT que, na nossa opinião, não tendo sido posta em causa, sofreu um abalo relevante, refletido no resultado líquido do ano de 2025.

- Nos Rendimentos orçamentados face ao real verificou-se uma diferença de +8,33% (€ 276 050,33) e em linha mais expressiva, um consequente aumento dos Gastos de 2025 de +12,08% (€ 400 327,74) pelo que entendemos ter havido um desequilíbrio na execução orçamental no que respeita às receitas que não acompanharam o aumento dos custos.

- Comparativamente com 2024, houve um aumento real dos rendimentos de 11,92% (€ 382 618,71) e um aumento bem mais acentuado dos Custos de 23,11% (€ 697 018,40), o que contribui para os resultados ficarem negativos face ao ano anterior.

RESPONSABILIDADES

2. Nos termos da alínea e) do art.º 32.º dos Estatutos do GAT, é da competência da Direção a apresentação do Relatório de Atividades e do Relatório e Contas e respetivas demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a execução das atividades planeadas, a posição financeira do GAT e o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de contabilidade interno apropriado. A responsabilidade do Conselho Fiscal encontra-se consagrada no artigo 36.º dos Estatutos do GAT e consiste na emissão de parecer sobre o Relatório e Contas do GAT e, de um modo geral, na fiscalização da sua atividade administrativa.

ÂMBITO

3. Não estando definido, nos Estatutos do GAT, o conteúdo deste parecer, nem as normas subjacentes, a fiscalização a que procedemos foi efetuada de acordo com as normas gerais de auditoria aplicáveis, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.

4. Foi verificada a concordância entre o Relatório de Atividades e o Plano de Atividades de 2025.

5. Foi verificada a concordância da informação financeira das alterações constantes do Relatório e Contas de 2025 retificado e comparado com o Orçamento de 2025.

6. Entendemos que a fiscalização efetuada proporciona uma base aceitável para expressão do nosso parecer sobre o Relatório de Atividades e o Relatório e Contas de 2025.

PARECER

7. Somos de parecer que o Relatório de Atividades e o Relatório e Contas de 2025 apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, o resultado das operações do GAT no exercício de 2025, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites, pelo que somos de parecer que:

7.1. Sejam aprovados o Relatório de Atividades e o Relatório e Contas de 2025.

8. Considerou ainda o Conselho Fiscal oportuno expressar um voto de confiança aos membros da Direção, no exercício das suas funções durante 2025, acreditando na sustentabilidade financeira e das atividades do GAT a curto e medio prazos. Somos também do parecer positivo de ser dada continuidade ao grupo de trabalho criado para a definição da estratégia 2025-2027 para a manutenção da sustentabilidade financeira e das atividades planeadas e para se “colmatar” o déficit acumulado.

Lisboa, 25 de março de 2026

O Conselho Fiscal:
Presidente: Nuno Fernandes
Secretário: Orlando Loureiro
Relator: Pedro Mendonça

GAT - Grupo de Ativistas em Tratamentos

📍 Av. Paris, 4 - 1º Dto., 1000-228 Lisboa

☎ +351 210 967 826

✉ geral@gatportugal.org

🌐 gatportugal.org

🌐📷📺📱📧📺📺 @gatportugal